

REMANEJAMENTO DO ACERVO DA COLEÇÃO DE ARTES VISUAIS PARA A INSTALAÇÃO DO SISTEMA DE PROTEÇÃO ANTIINCÊNDIO

A conservação, manutenção e guarda de acervos implicam na combinação de cuidados que assegurem a integridade física dos objetos. Desde medidas de prevenção contra roubo, incêndio e desastres naturais, até a ação de agentes externos de deteriorização (luz, umidade, temperatura), como também procedimentos corretos de ordenação, classificação, manuseio e exposição de acervos.

Com verba concedida pela Fapesp, o IEB implantou um sistema de proteção antiincêndio por gás carbônico, projetado considerando a tipologia do acervo.

Para que o sistema fosse instalado na área de exposição (280m²) e na reserva técnica (120m²), foi necessário planejar o acondicionamento, remoção e guarda dos objetos. Contando com um acervo muito variado, composto por quadros, esculturas, móveis, instrumentos musicais, cerâmicas, têxteis, metais, etc, buscamos soluções para embalagens e armazenamento, pois as obras deveriam se estender por aproximadamente quatro meses.

O acervo foi deslocado para área destinada aos laboratórios ocupando ainda mais duas salas. Estas foram preparadas e adaptadas, o que não nos levou ao ambiente ideal, mas, dentro do possível, procurou-se obter um ambiente estável, capaz de servir de abrigo e proteção para o acervo. As medidas tomadas foram principalmente: limpeza e higienização do espaço; proteção das janelas, isolando a incidência de sol; adaptação de suportes para armazenamento de quadros e estantes para os objetos tridimensionais; controle do acesso às obras realizado somente pelo pessoal autorizado do setor de Artes Visuais - com inspeção periódica do local.

Os critérios de armazenagem e embalagem adotados levaram em conta as características físicas dos objetos: tamanho, peso, material e sua classificação (Por ex: série Objetos Populares, série Imagens Religiosas). Os materiais empregados para embalagens foram: papel kraft, papel manteiga, plastibolha, caixas de papelão forradas, entretela sem goma, lona plástica e placas de isopor. A maioria dos objetos possuía caixas individuais de proteção confeccionadas em papel neutro.

- As séries Objetos Populares e Objetos da Revolução de 1932 foram colocadas em caixas de papelão preparadas, numeradas e relacionadas.

- A série Imagens Religiosas e demais esculturas foram transportadas peça por peça e depositadas em estantes e pedestais. Cada obra permaneceu com sua identificação e "capa" de proteção (envelope de entretela/perlon).

- Os quadros, embalados e identificados pelo número de catálogo, foram empilhados verticalmente, segundo seu peso e tamanho. Realizou-se inspeção periódica para avaliação de qualquer alteração no estado de conservação.

- Os móveis foram parcialmente cobertos com lençóis de algodão.

- As mapotecas, que abrigam todo o acervo em papel (com cada obra acondicionada em envelope de papel neutro), foram lacradas e cobertas integralmente

com lona plástica, impedindo a entrada de pó e sujidade. Este mobiliário, assim protegido, permaneceu na reserva técnica.

- Fizemos acondicionamento e sinalização especial para o afresco "Cabeça de Índio", de Cândido Portinari, que mede 184 x 100 x 17 cm incluindo o cinturão de moldura e suporte. Esta peça, por suas características (principalmente peso e tamanho), também permaneceu na reserva técnica. Durante a instalação do sistema, toda a movimentação foi acompanhada com recomendações e instruções para os encarregados e operários envolvidos, obtendo-se total cooperação e cuidados desejados.

- Realizou-se a documentação fotográfica de cada etapa da implantação do sistema, bem como de todo trabalho com os objetos do acervo, desde seu acondicionamento e remoção para as salas previamente preparadas, até o retorno das obras à reserva técnica e exposição.

Foram observadas as seguintes instruções e recomendações no remanejamento das obras:

- Ter sempre um responsável acompanhando a operação.
- Planejar a tarefa a ser executada.
- Executar qualquer operação por mais simples que possa parecer com atenção e segurança.
- Não criar sobrecarga (válido para pessoas e objetos).
- Antes de efetuar a remoção de uma peça, saber previamente o local que ela vai ocupar.
- Avaliar constantemente o andamento do trabalho.

Equipe de trabalho:

Eliane Maria Paschoal da Silva (*coordenação*), Ana Paula Lima (*bolsista*), Cláudia Akamine (*estagiária*), Luiz Flávio Pereira Lima (*estagiário*), Reinaldo Pinto Santana (*vigia*).

Colaboração: Leonildo Oliva de Araújo, Maria Tereza Joia, Patrícia Gomes, Rubens Borges Pinto, Sperandio Bravo, Waldemar Costa, Valdeci de Souza Lima.

Eliane Maria Paschoal da Silva.